

Como é feito o exame do cabelo

O exame toxicológico de detecção de “larga janela” tem esse nome por conseguir identificar o uso recorrente de drogas como a cocaína, anfetamina, maconha e opiáceos (sintetizadas a partir do ópio) por um período mínimo de 90 dias. É bem mais eficiente que o exame de urina, que monitora apenas os três dias anteriores à coleta. Conhecido como ‘exame do fio de cabelo’, também é feito em pelos e unhas. A partir da análise da queratina, moléculas de

drogas podem ser detectadas com eficiência e segurança.

Antes do procedimento, os materiais coletados são lavados para evitar contaminações. Em seguida, reagentes são usados para identificar a possível presença de drogas. Se o resultado for negativo, o exame é encerrado e um laudo é emitido ao motorista. Porém, se der positivo, o teste é refeito imediatamente como contraprova: um espectrômetro é usado para confirmar a presença de drogas e suas concentrações. Só então o laudo é emitido.

O exame é obrigatório para quem vai tirar ou renovar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nas categorias C, D e E, formadas por motoristas profissionais, condutores de caminhões, ônibus, vans ou trailers. Ele custa por volta de R\$ 300 e é realizado em laboratórios credenciados de todo o Brasil. Polícia Federal, Exército, Marinha, Aeronáutica e polícias de 19 estados já adotam a tecnologia.